

## **T4 LIVRE**

### **Material de Coleta**

Soro - 1 mL

### **Preparo do paciente**

Jejum de 4 horas. Anotar os medicamentos tomados nos últimos 30 dias, especialmente hormônios tireoidianos e amiodarona. Caso esteja utilizando hormônio tireoidiano (Euthyrox®, Puran T4®, Levoid® ou Synthroid®), o paciente precisa fazer a coleta antes da próxima dose ou, no mínimo, quatro horas após a ingestão do medicamento.

### **Descrição do Exame**

T4 Livre T4L Tiroxina Livre

### **Método**

Quimioluminescência.

### **Consevação**

Refrigerada entre 2 a 8°C: 7 dias. Congelada a -20°C: 30 dias.

### **Interferentes**

Hemólise e/ou lipemia intensa.

### **Valor de Referência**

Eutiroidianos: 0,8 a 2,0 ng/dL Gestantes: Primeiro trimestre: 0,9 – 2,2 ng/dL Terceiro trimestre: 0,7 – 2,1 ng/dL

### **Interpretação**

Na circulação 99,95% da T4 está reversivelmente ligada a proteínas de transporte, sobretudo à globulina de ligação à tiroxina (TBG) e, em menor grau, à albumina e à pré-albumina (TBPA). O restante da T4 não está ligada a proteínas de transporte, estando livre na circulação. Esta fração não ligada ou T4 Livre é metabolicamente ativa. Os níveis de T4 Livre estão correlacionados com a secreção e o metabolismo do T4 Total. No hipotireoidismo e no hipertireoidismo, os níveis de T4 Livre são paralelos às alterações nos níveis do T4 total. A avaliação do T4 Livre é útil quando ocorrem níveis alterados de T4 Total devido às alterações nas proteínas de ligação, sobretudo na TBG. Os níveis de TBG mantêm-se relativamente constantes em indivíduos saudáveis mas em determinadas condições, tais como a gravidez e terapia com corticóides, podem alterar estes níveis. Nestas condições, os níveis de T4 Livre permanecem inalterados, enquanto os níveis de T4 Total são paralelos às alterações da TBG. Flutuações de T4 livre pode ocorrer em pacientes eutiroidiano durante doenças não tireoidiana aguda ou crônica. Aumentado em: • Hipertireoidismo • Pacientes ocasionais com mola hidatiforme ou coriocarcinoma com elevações acentuadas de gonadotrofina coriônica humana. • Desidratação grave. Diminuída em: • Hipotireoidismo

### **Setor**

Endócrino